

BOLETIM CLIMÁTICO – ABRIL – MAIO - JUNHO (2012)

Estado do Rio Grande do Sul



Resp. Técnica:

8º DISME/INMET e CPPMet/UFPEL



Porto Alegre, 23 de março de 2012

OUTONO COM CHUVA POUCA ACIMA DO PADRÃO CLIMATOLÓGICO

Introdução (análise do mês de fevereiro/2012)

No mês de fevereiro, as precipitações no Rio Grande do Sul (Figura 1) ficaram acima do padrão climatológico na campanha, serra do sudeste, serra do nordeste e leste da depressão central, nas demais regiões ficaram abaixo. As temperaturas mínimas e máximas (Figura 2) ficaram acima do padrão climatológico em todo o Estado.

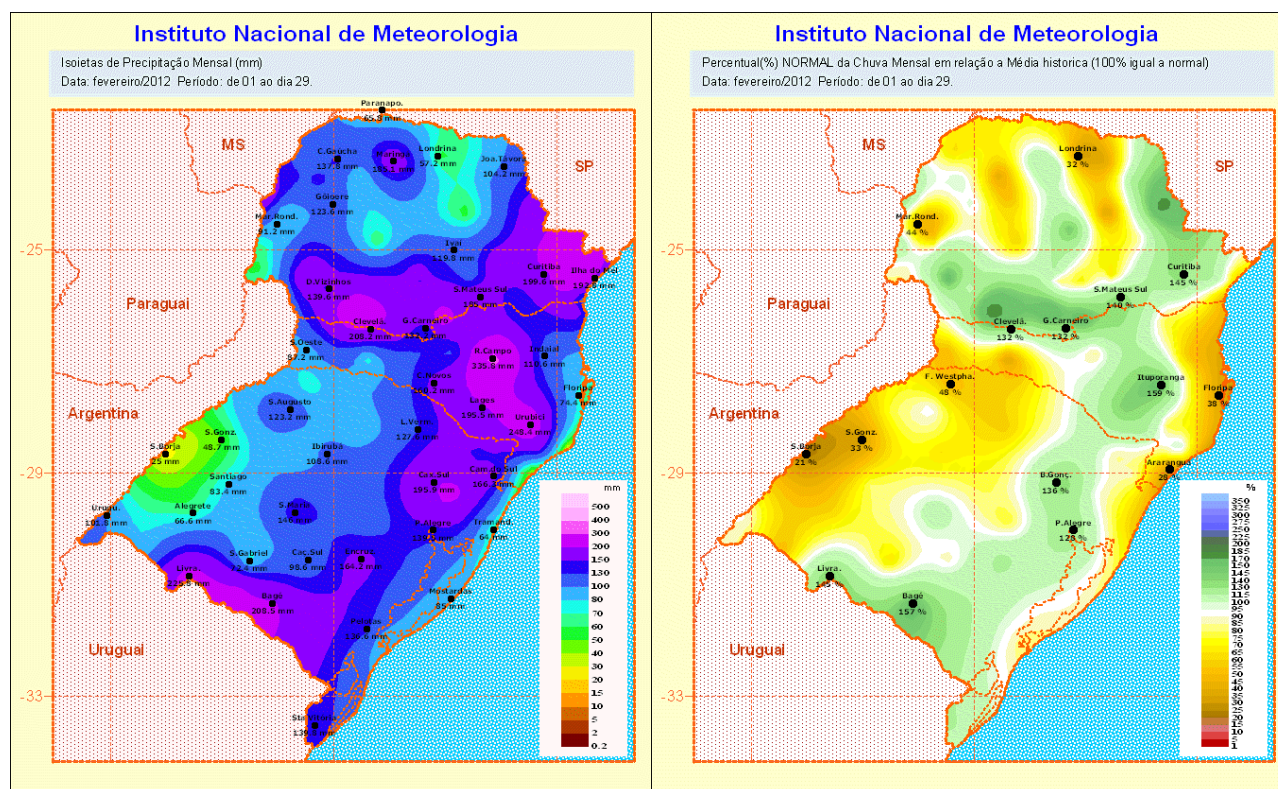


Figura 1. Precipitação acumulada e percentual relativo ao padrão climatológico (fevereiro/2012).

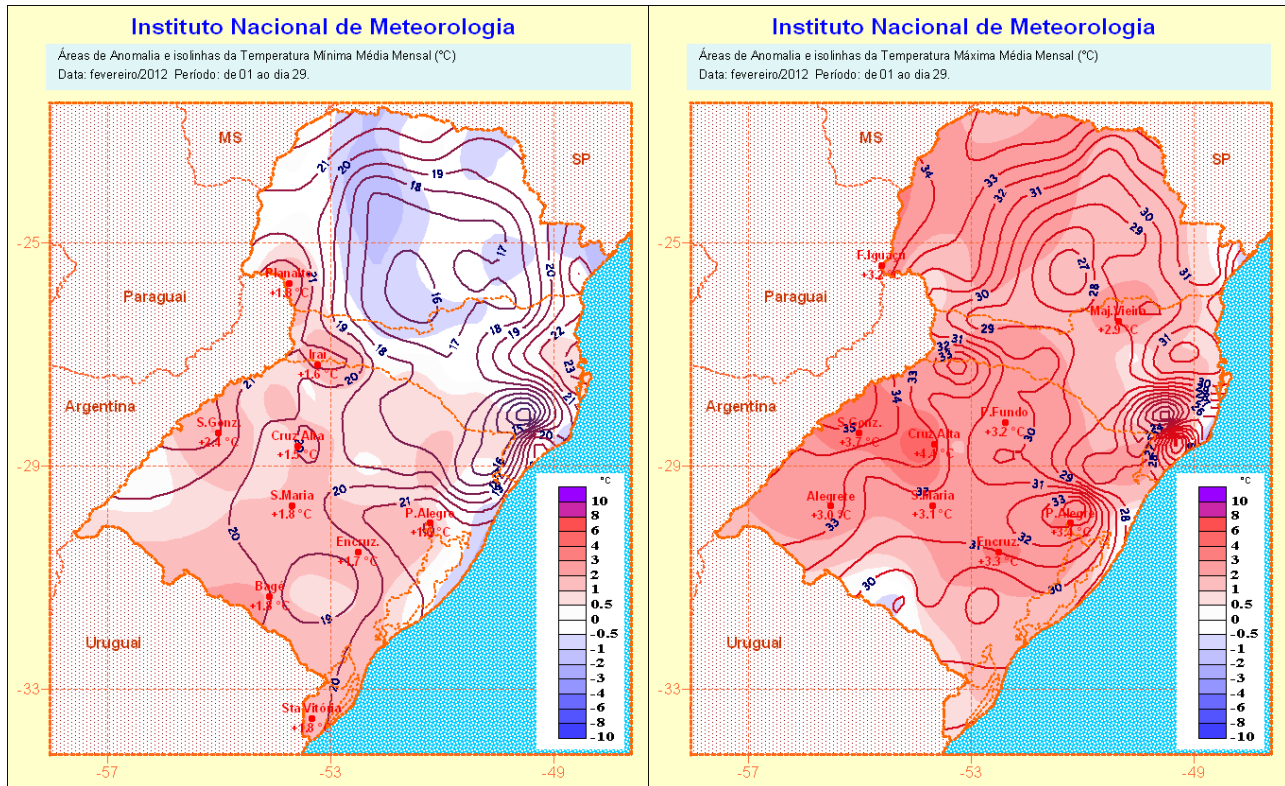


Figura 2. Temperatura Mínima, Temperatura Máxima e anomalias no mês de fevereiro/2012.

Condições Climáticas Globais de TSM (mês de fevereiro/2012)

Neste último mês (Figura 3), a Temperatura da Superfície do Mar (TSM) no Oceano Pacífico Equatorial permaneceu com redução nas anomalias negativas e surgindo pequenas áreas com anomalias positivas na parte Leste. No Oceano Atlântico Sudoeste, próximo a região Sudeste do Brasil, permaneceram anomalias negativas e a leste da Argentina ocorreu aumento das anomalias positivas.

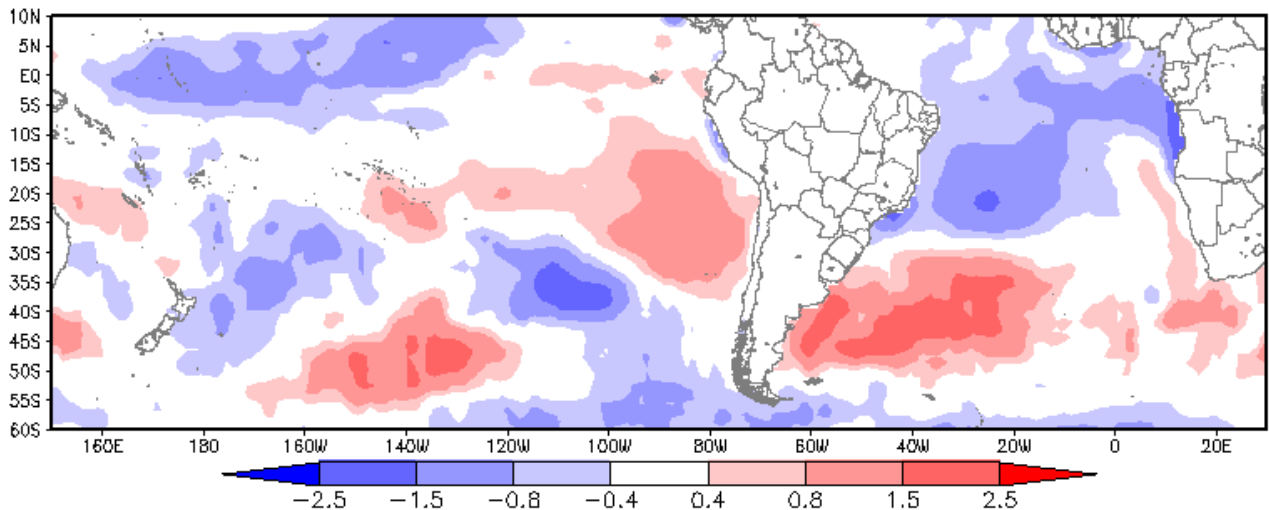


FIGURA 3. Anomalia Mensal de TSM, fevereiro/2012, Fonte: NOAA-CDC/UFPel-CPPMet.

PROGNÓSTICO PARA O RIO GRANDE DO SUL (Abr/Mai/Jun – 2012)

Apesar da presença de algumas áreas de anomalia negativa de TSM no Pacífico Equatorial Central já percebe-se a rápida diminuição e final do evento La Nina, com até mesmo pequenas inversões do sinal especialmente na região leste do Pacífico. O Atlântico Central ainda permanece com anomalias negativas, mas com forte aumento nas anomalias positivas no Atlântico Sul. A combinação destas anomalias de TSM favorece a inversão dos padrões de chuva no Estado, ou seja, uma maior regularidade das mesmas.

A análise detalhada dos modelos estatísticos (CPPMet/UFPEl) já indicam para os meses de abril e maio (Figuras 4 e 5) **precipitações** pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões, especialmente no oeste do Estado em abril e no noroeste no mês de maio. Para o mês de junho (Figura 6) a tendência aponta para valores dentro do padrão climatológico em todas as regiões.

Para as **temperaturas mínimas**, os modelos apontam para os meses de abril e maio (Figuras 7 e 8) valores médios pouco acima do padrão climatológico em todas as regiões, especialmente em abril no oeste do Estado. Para o mês de junho (Figura 9) esperam-se valores médios dentro do padrão climatológico na maior parte do estado.

As **temperaturas máximas** apresentam tendências semelhantes as temperaturas mínimas. Para o mês de abril (Figura 10) os modelos apontam para valores ligeiramente acima do padrão na maior parte do Estado. No mês de maio (Figura 11), deve predominar padrão pouco acima especialmente na metade norte do Estado. Em junho (Figura 12) espera-se valores dentro do padrão climatológico na maior parte das regiões.

Salientamos que a tendência de aumento de precipitações, são indicações de padrões climáticos predominantes para grandes áreas, podendo ocorrer neste período eventos localizados de grande intensidade. Os prognósticos das temperaturas são para valores médios mensais, no entanto, podem ocorrer variações diárias de maiores magnitudes. O Outono tem como característica o aumento na intensidade das massas de ar polar, consequentemente com possíveis geadas precoces.

Obs: As escalas de cores nas figuras (4 a 12) representam as normais climatológicas e as classes de anomalias previstas.

Participantes:

Julio Marques – CPPMET/UFPEL (jmarques_fmet@ufpel.edu.br)

Gilberto Diniz – CPPMET/UFPEL (gilberto@ufpel.edu.br)

Solismar Damé Prestes - 8º DISME/INMET (solismar.prestes@inmet.gov.br)

Flávio Varone – 8º DISME/INMET (flavio.varone@inmet.gov.br)

Custódio Simonetti - 8º DISME/INMET (custodio.simonetti@inmet.gov.br)

A previsão contida nesse boletim é baseada no comportamento climático observado nos últimos meses, em Modelos Estatísticos de Previsão Climática desenvolvidos para o Rio Grande do Sul e dados obtidos junto ao INMET e NOAA. O uso das informações contidas nesse boletim é de completa responsabilidade do usuário.

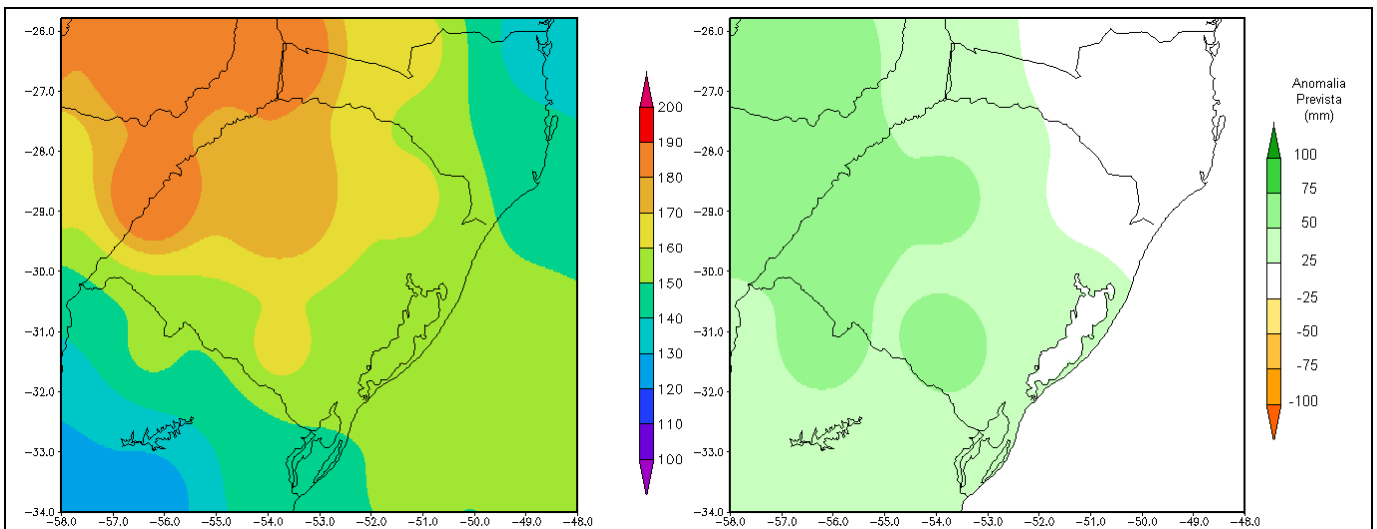


Figura 4. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2011

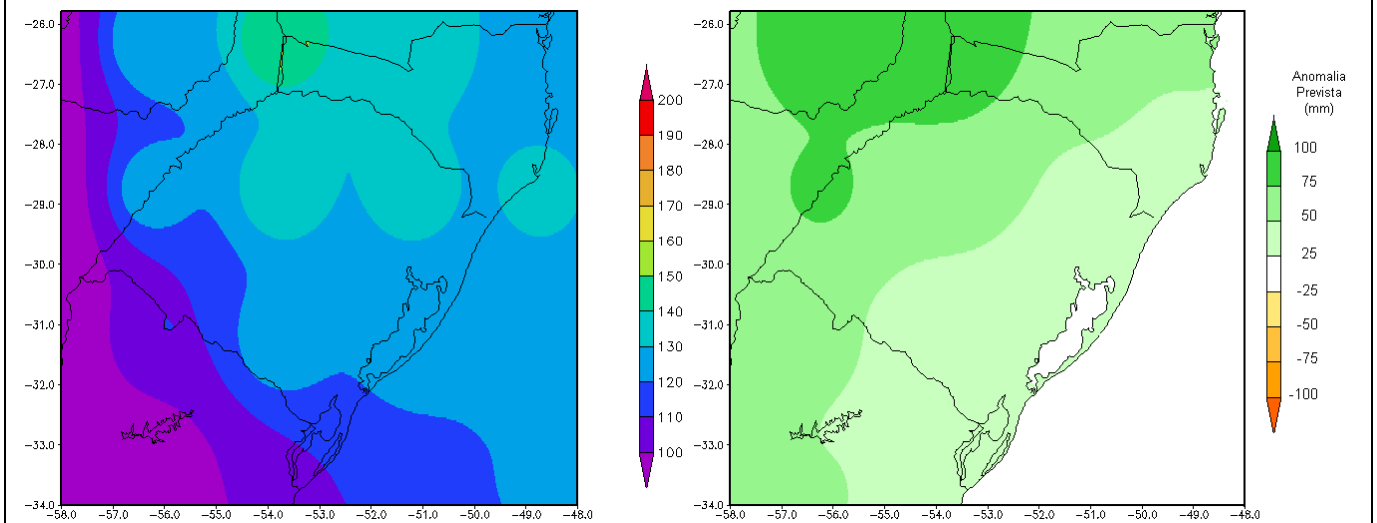


Figura 5. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2012

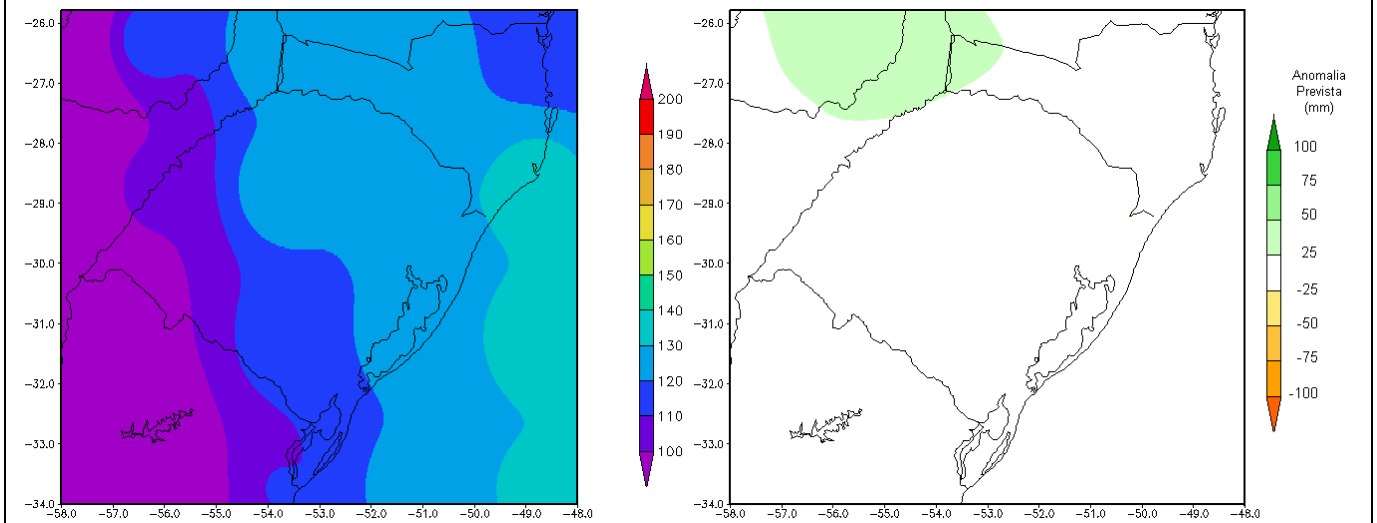


Figura 6. Chuva Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2012

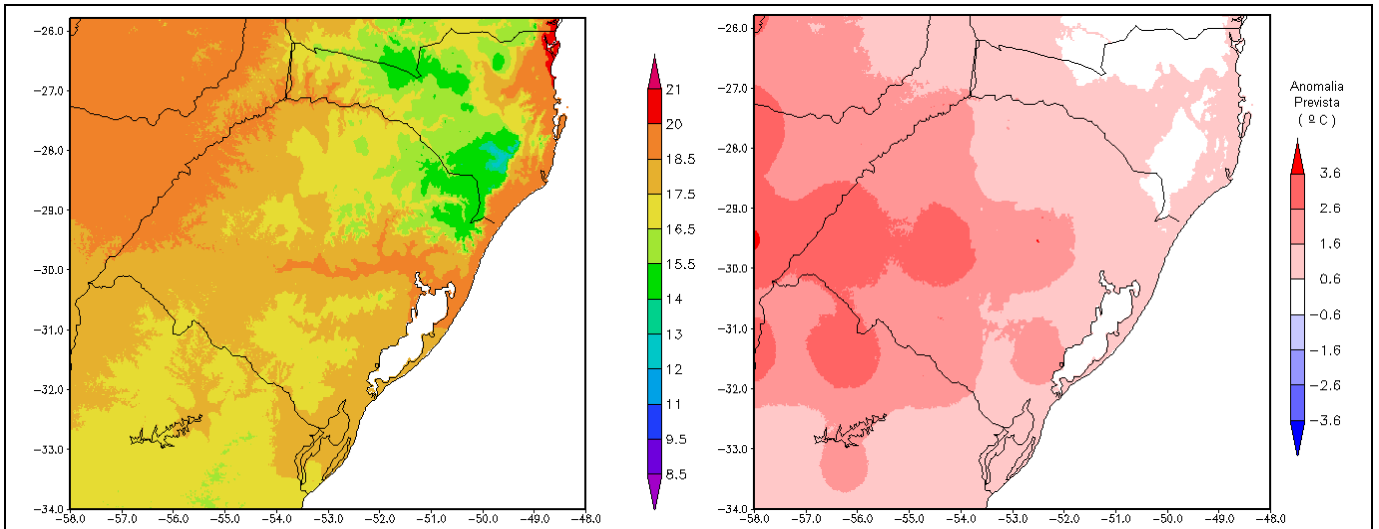


Figura 7. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2011

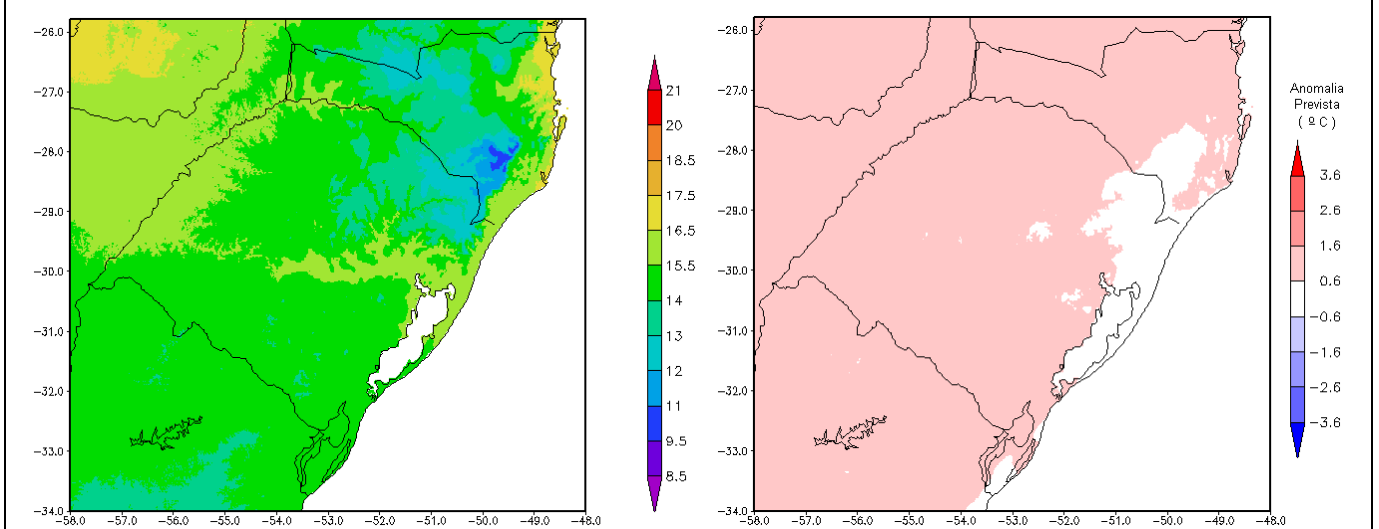


Figura 8. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2012

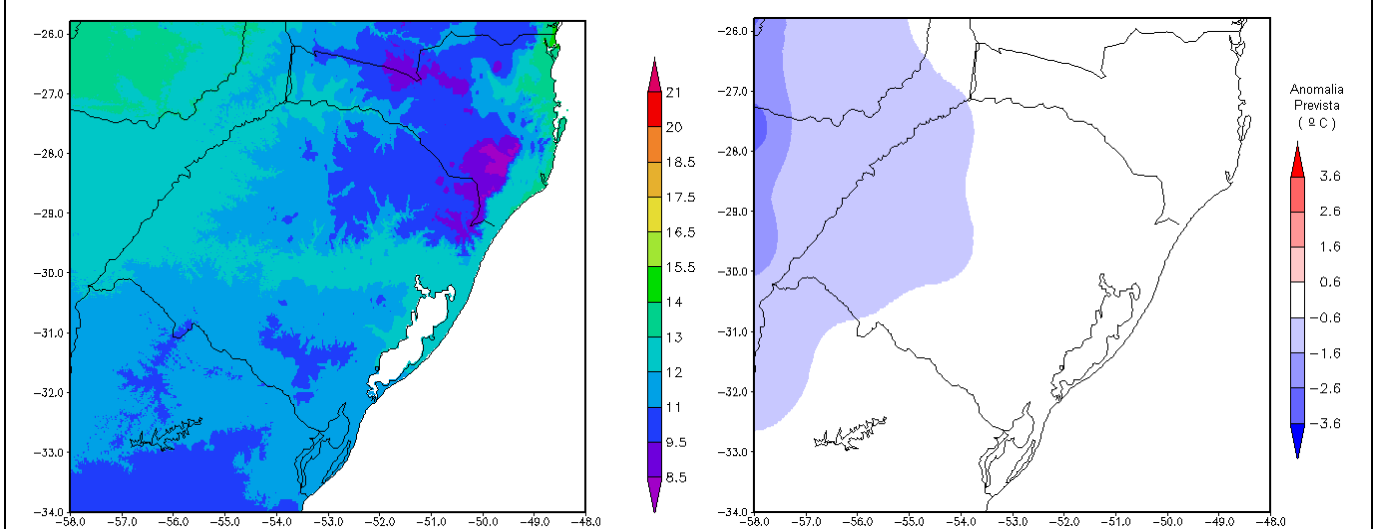


Figura 9. Temp. Mínima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2012

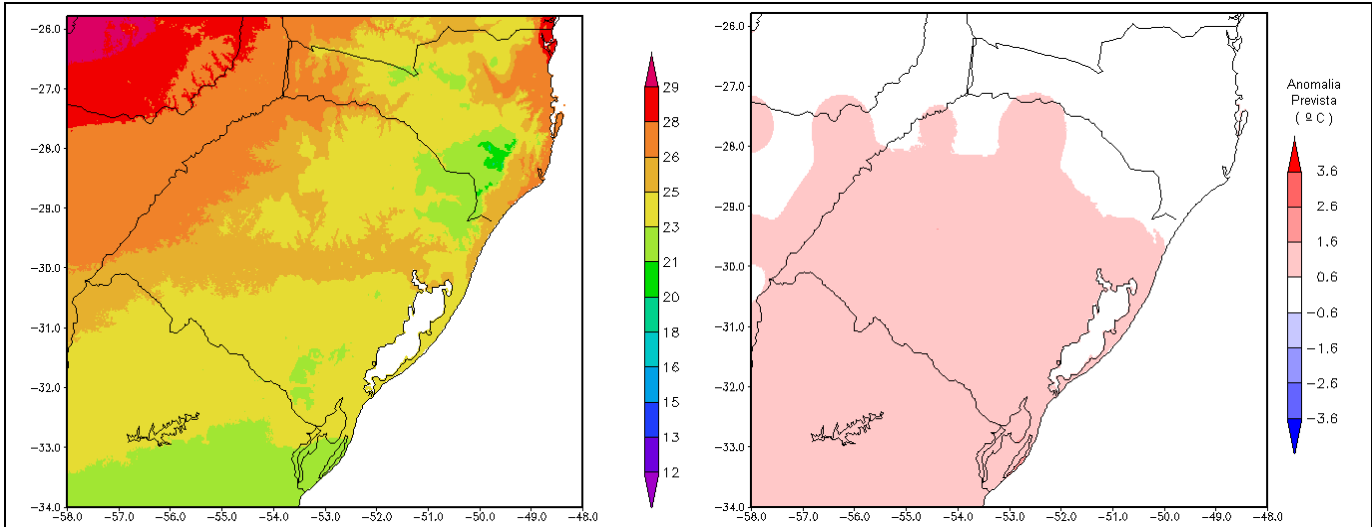


Figura 10. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Abril/2011

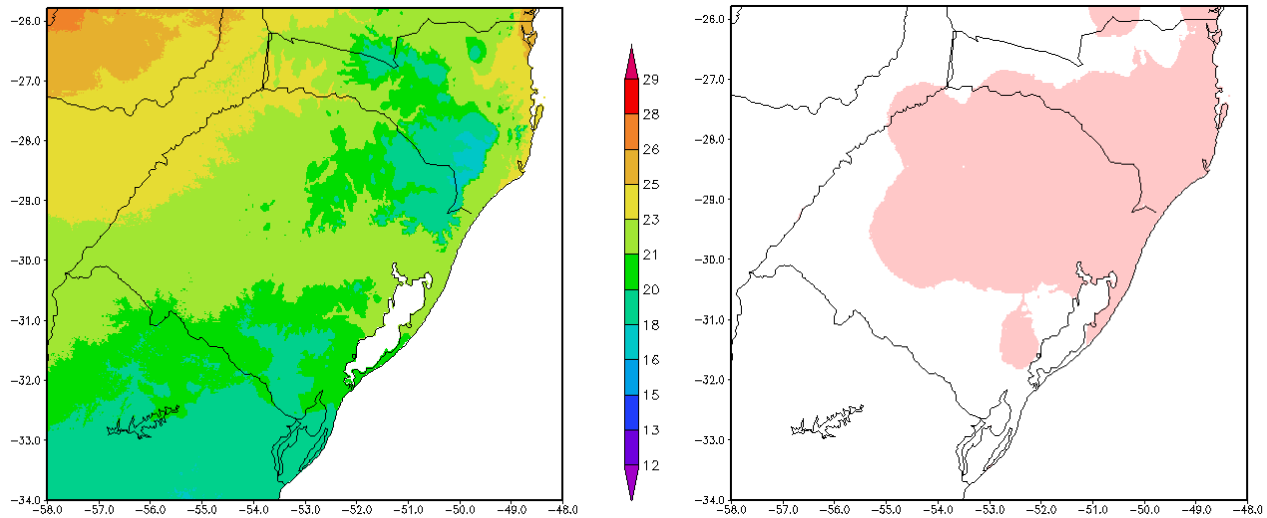


Figura 11. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Maio/2012

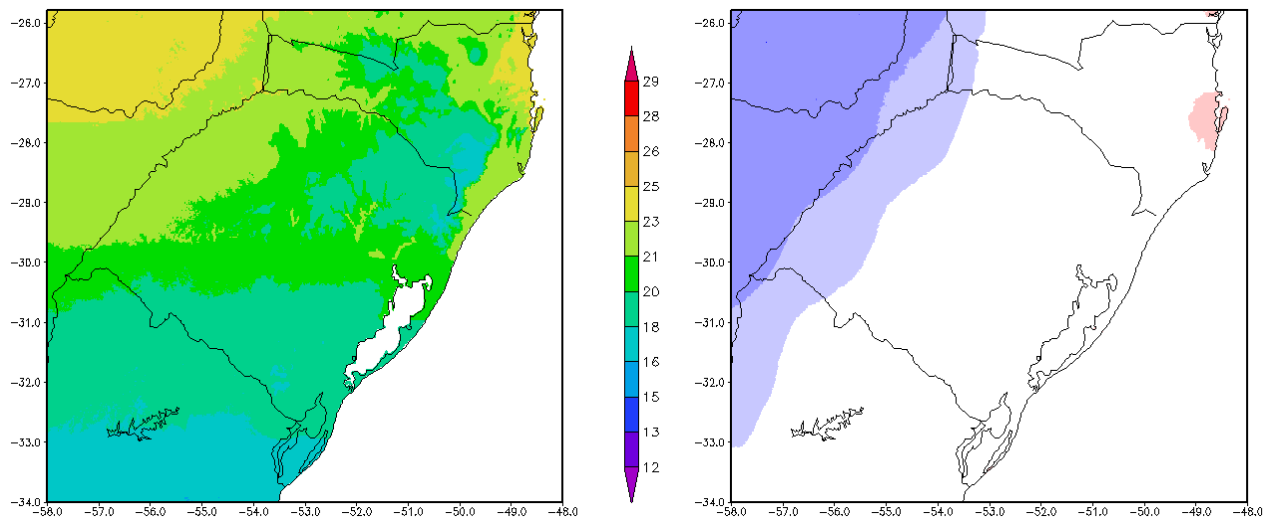


Figura 12. Temp. Máxima Média Climatologia e Anomalia Prevista Junho/2012